

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Rohhad Em Criança Com Obesidade De Início Súbito E Disfunção Autonômica: Relato De Caso Com Desfecho Fatal

Autores: Introdução: A síndrome de ROHHAD (Obesidade de início rápido com Hipoventilação, Disfunção Hipotalâmica e Disautonomia) é uma condição pediátrica rara, com início entre 2 e 4 anos de idade, caracterizada por alta morbimortalidade e etiologia incerta. O presente relato aborda os desafios clínicos, diagnósticos e terapêuticos desta síndrome. Objetivos: Criança do sexo feminino, 3 anos e 8 meses, previamente hígida, apresentou ganho de 5 kg em um mês, febre persistente, apatia, astenia e retraimento social. Durante internação, manteve ganho ponderal acelerado (200–700 g/dia), mesmo sob dieta hipocalórica. Desenvolveu disfunções autonômicas (constipação, hipodipsia, sudorese intensa, perda do controle esfíncteriano noturno, extremidades frias) e alterações comportamentais (agitação, irritabilidade, agressividade). Exames laboratoriais evidenciaram hiperprolactinemia, hiperlipidemia e hiperglicemia. Na avaliação neurológica, houve regressão de marcos do desenvolvimento. A oximetria do sono demonstrou dessaturação (89–92%), e a polissonografia revelou 13 eventos respiratórios (7 apneias obstrutivas e 6 hipopneias). Foi indicado o uso de CPAP noturno e iniciado tratamento medicamentoso adjuvante. A paciente recebeu alta com ventilação não invasiva e plano de cuidados ambulatoriais. Evoluiu a óbito de forma súbita em casa, aos quatro anos, por provável complicaçāo respiratória. Metodologia: Resultados: Conclusão: Com menos de 200 casos descritos mundialmente, ROHHAD é uma síndrome de etiologia desconhecida, cuja suspeita diagnóstica se baseia no conjunto clínico: obesidade rápida, disfunção autonômica e hipoventilação. A ausência de tratamento específico impõe manejo multidisciplinar envolvendo endocrinologia, pneumologia, neurologia e nutrição. A instabilidade respiratória crônica é a principal causa de mortalidade. O caso reforça a importância da vigilância contínua e do reconhecimento precoce para minimizar riscos fatais. A síndrome de ROHHAD representa um desafio clínico em pediatria. O reconhecimento de seus sinais precoces é essencial para a condução terapêutica e possível melhora do prognóstico, embora o risco de morte súbita permaneça elevado. Estudos futuros são fundamentais para elucidar a fisiopatologia e possibilitar intervenções mais eficazes.

Resumo: TAILANE CRISTINA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA), GABRIELA PORTUGAL (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), CAROLINA PIRAJÁ (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MONALISA FERRAZ (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), CLAUDIA CENDON (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), EMANUELLE VASCONCELOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS / UNIVERSIDADE DO RECÔNCAVO BAHIANO), CAROLINA GODOY (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS / UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA / ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)